

**AO 2854**

**Expressão dos RNA mensageiros associados ao podócito no tecido renal e na urina de pacientes com nefrite lúpica ativa**

Priscila Poletti, Mariana Lopes dos Santos, Rafael Bringhenti, Odirlei André Monticielo, Andrese Aline Gasparin, William Israel Cardoso da Silva, Waldir Pedro de Castro, Rafael Zancan, Francisco Veríssimo Veronese  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A deposição glomerular de complexos imunes e a inflamação intra-renal induzem lesão nos podócitos na nefrite lúpica (NL). **Objetivos:** Avaliar se a severidade das lesões histológicas na NL em atividade determina diferentes perfis de RNAm associados ao podócito no tecido renal e na urina. **Material e Métodos:** Trinta e três pacientes com NL foram agrupados de acordo com a intensidade da lesão histológica: depósitos/proliferação mesangial leve (classes I e II) ou depósitos subendoteliais, mesangiais e/ou subepiteliais, associados a proliferação e/ou inflamação moderada a grave (classes III, IV e V) na biópsia renal. Os RNAm associados ao podócito foram quantificados pela reação em cadeia da polimerase em tempo real no tecido renal e na urina, dos seguintes genes: nefrina, podocina, podocalixina,  $\alpha$ -actinina-4, *transient receptor potential cation channel 6* (TRPC6), *vascular endothelial growth factor A* (VEGF-A) e *transforming growth factor beta* (TGF- $\beta$ 1) e o fator de transcrição FOXP3. Estes RNAm foram correlacionados com a gravidade histológica da NL, a intensidade dos depósitos glomerulares e a densidade do infiltrado celular tubulointersticial e intraglomerular. **Resultados:** A expressão dos RNAm associados ao podócito estava diminuída no tecido renal dos pacientes com NL independentemente da classe histológica, quando comparados aos controles. No entanto, os RNAm estavam significativamente mais elevados na urina, incluindo os fatores de crescimento e FOXP3, em pacientes com nefrite moderada a grave, a maior parte destes com as formas proliferativas classes III e IV. O número de células infiltrantes T CD8<sup>+</sup>, células B e macrófagos correlacionou-se positivamente com a excreção do RNAm dos podócitos na urina. Também houve correlação positiva e significativa entre os RNAm dos podócitos na urina e a proteinúria. **Conclusões:** A inibição da expressão dos RNAm do podócito no tecido renal sugere que a injúria podocitária ocorre independentemente da gravidade da lesão histológica da NL. Igualmente, o aumento dos RNAm dos produtos do podócito na urina, principalmente em pacientes com lesões moderadas a graves, pode estar refletindo uma maior carga de dano glomerular, o que resulta no descolamento dos podócitos da membrana basal glomerular e sua excreção na urina. Projeto aprovado CEP/HCPA: 12-0161. **Palavras-chaves:** Nefrite lúpica, podócitos, nefrina. Projeto 12-0161